

'Princípio da insignificância'

Justiça suspende multa de Bolsonaro por pescaria

Punição foi aplicada em 2012 pelo Ibama, que apontou danos a uma unidade de conservação em Angra dos Reis (RJ)

KARINA FERREIRA

O Tribunal Regional Federal da 1.ª Região (TRF-1) suspendeu anteontem uma multa no valor de R\$ 10 mil aplicada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O órgão autuou Bolsonaro sob a justificativa de dano a uma unidade de conservação

ambiental em Angra dos Reis, no litoral do Rio, quando o então deputado foi flagrado pescando no local, em 2012.

Por decisão do desembargador Rafael Paulo, o processo administrativo vinculado à multa também foi suspenso. Procurado, o Ibama disse, em nota, que ainda não foi formalmente intimado da decisão.

A multa havia sido anulada pelo Ibama no início de 2019, após parecer da Advocacia-Geral da União (AGU) – emitido dias antes da posse de Bolsonaro na Presidência – avaliar que o prazo de prescrição da multa era de cinco anos.

Em um novo entendimento, em setembro de 2023 o Ibama, já sob a gestão do presidente

Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou que o período para prescrição é de 12 anos, levando em conta o prazo estabelecido no Código Penal para crimes ambientais. Na época, o ex-presidente classificou a reavaliação da multa como “perseguição”.

SUPREMO. Além do processo administrativo, o caso também foi julgado criminalmente. Ao analisar um recurso da

defesa de Bolsonaro, o Supremo Tribunal Federal julgou a denúncia improcedente, uma vez que o dano ao meio ambiente foi insignificante e não houve crime ambiental.

Na decisão, o desembargador do TRF-1 seguiu o argumento da ministra do Supremo Cármen Lúcia, relatora do processo, que usou em seu voto o princípio da insignificância. Segundo ela, Bolsonaro foi encontrado em uma embarcação pequena e na posse de materiais que caracterizavam apenas pesca rústica.

Quando ainda era deputado federal, Bolsonaro foi autuado por um agente ambiental na Estação Ecológica de Tamoios, área de conservação protegida

pelo governo federal no litoral dos municípios fluminenses de Angra dos Reis e Paraty. O então parlamentar foi flagrado próximo à Ilha da Samambaia por um fiscal em janeiro de 2012 e fotografado em um pequeno barco, com vara de pescar, linha e anzol.

BALEIA-JUBARTE. No início do mês, Bolsonaro foi multado pelo Ibama por “molestar de forma intencional” uma baleia-jubarte, durante um passeio de jet ski em São Sebastião, no litoral de São Paulo, em junho do ano passado. Em março, a Polícia Federal concluiu o inquérito que investigava o caso e decidiu pelo não indiciamento do ex-presidente. ●

Autuação

R\$ 10 mil é o valor da multa de Bolsonaro por “pesca irregular”

GRANDE OPORTUNIDADE

EXCELENTE CASA

NO JD. MARAJOARA, SÃO PAULO/SP DESOCUPADA

FÁCIL ACESSO ÀS AVENIDAS WASHINGTON LUIS E INTERLAGOS E A MENOS DE 5KM DA MARGINAL PINHEIROS.

COM RESTAURANTES, MERCADOS, POSTOS DE GASOLINA E ACADEMIA NA REGIÃO E A 2KM DO BOA VISTA SHOPPING.

ÁREA CONSTRUÍDA: **331M²**

ÁREA TOTAL: **1.123,20M²**








LANCE INICIAL: **R\$ 1.560.000,00**

LEILÃO ONLINE: **20/05 ÀS 15H**

CASA: SÃO PAULO/SP. JD. MARAJOARA. AV. MANOEL DOS REIS ARAÚJO, 130, COM ÁREA TOTAL DE 1.123,20M² E ÁREA CONSTRUÍDA DE 331M². INSC. MUNICIPAL 090.039.0018-3. MATRÍCULA Nº 158.193. DO IN CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS). NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.

SODRÉ SANTORO
45 anos

Olavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Operação Tempus Veritatis

Ex-presidente pede que Moraes devolva passaporte

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, a devolu-

ção de seu passaporte para visitar Israel no próximo mês, a convite do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu. A defe-

sa do ex-chefe do Executivo requer a restituição do documento, ainda que de forma temporária, para uma “viagem de seis

dias e sete noites”.

O passaporte de Bolsonaro foi confiscado por Moraes na Operação Tempus Veritatis, apuração sobre suspeita de tentativa de golpe que teria sido gestada em seu governo. Segundo a defesa, a autorização

para a viagem “não acarreta qualquer risco” ao inquérito do golpe, “considerando os compromissos previamente agendados no Brasil que demandam a presença do ex-presidente após seu retorno de Israel”. ● **PEPITA ORTEGA**